



Acessibilidade

Inmetro regulamenta acesso de pessoas com deficiência aos transportes coletivos

Pág. 4

SOB MEDIDA

Semana Sesao reúne servidores e familiares em Xerém
Pág. 6



NOSSA GENTE

Papais de primeira viagem curtem seus rebentos
Pág. 7



INMETRO EM FOCO

Semco: Gestão e tecnologia melhoram processos
Pág. 8



Acessibilidade. A lei e a realidade

“Os veículos de transporte coletivo a serem produzidos após doze meses da publicação desta Lei serão planejados de forma a facilitar o acesso a seu interior das pessoas portadoras de deficiência.”

Pelo artigo 5º da Lei 10.048/2000 todos os veículos de transporte coletivo produzidos no Brasil, a partir de 9 de novembro de 2001, deveriam facilitar o acesso de pessoas portadoras de deficiência. O artigo 7º do mesmo diploma legal determinava que “O Poder Executivo regulamentará esta Lei no prazo de sessenta dias, contado de sua publicação.”

Decorridos quatro anos da publicação no D.O.U, essa parecia ser mais uma daquelas “leis que não pegaram”.

No entanto, em 2 de dezembro de 2004, o Presidente Lula assinava o decreto 5.296 regulamentando a 10.048 e a 10.098 (que tratava da acessibilidade em geral). Os artigos 38 e 39 do decreto atribuíram ao Sinmetro a edição de normas destinadas à produção dos novos veículos e a adaptação dos em circulação.

A matéria de capa desta edição é uma prestação de contas à Sociedade, em especial aos cidadãos e cidadãs portadores (as) de deficiência ou com mobilidade reduzida, de todas as entidades integrantes do Grupo de Trabalho que subsidiaram o Inmetro na elaboração dos Regulamentos Técnicos contidos no Programa de Avaliação da Conformidade para Acessibilidade.

Sabemos todos que o cidadão tem direitos e deveres. Porém, para que estes direitos possam ser plenamente exercidos, é necessário que se respeitem os princípios de independência, autonomia e dignidade, de forma coletiva e individual. Há, entretanto, uma parcela da população que é excluída pela dificuldade de locomoção e movimentação pela cidade e demais ambientes de uso comum.

“A acessibilidade faz parte dos princípios gerais, Art.3º, da Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência”, lembra Izabel Maior - participação relevante no Grupo de Trabalho - em entrevista na página 5.

Graças à ação coordenada dos órgãos relacionados na matéria, a Lei 10.048 finalmente entrará em vigor.

João Jornada
Presidente do Inmetro

EXPEDIENTE

Divisão de Comunicação Social

Chefe da Dicom

Afonso Ribeiro

Jornalista Responsável

Antonio Carlos de Faria - MTB: 19349

Redação: CDN Comunicação Corporativa

Revisão: CDN Comunicação Corporativa

Coordenação Editorial: Bruna Gonçalves

Fotografia: Equipe Dicom

Capa: André Rocha

Diagramação: André Rocha

Coordenação de Criação: Ana Cláudia Andrade

Projeto Gráfico: Dicom/Inmetro

Impressão: Gráfica Inmetro

Inmetro/Dicom

Rua Santa Alexandrina, 416, 5º andar

Cep: 20261-232, Rio Comprido - RJ

Tel.: (21) 2563-2925/2926; Fax: (21) 2502-6532

dicom@inmetro.gov.br

www.inmetro.gov.br

Na Medida na internet:

www.inmetro.gov.br/imprensa/naMedida.asp



Ministério do
Desenvolvimento, Indústria
e Comércio Exterior



BENCHMARKING NO INMETRO

O workshop do projeto de implantação de um processo estruturado de benchmarking no Inmetro acontece no dia 4 de agosto, das 9 h 30 min às 12 h 30 min, no auditório do Inmetro no Rio Comprido. No encontro, o consultor Ricardo Motta explicará aos 20 líderes do Instituto quais as contribuições esperadas de cada uma das áreas que compõem o organograma do Instituto para a alavancagem e desenvolvimento do projeto.

ORGANISMOS DE INSPEÇÃO

A Coordenação Geral de Acreditação do Inmetro (Cgcre) realiza no dia 4 de agosto, no auditório do Campus de Laboratórios de Xerém, a II Conferência de Organismos de Inspeção. O evento acontecerá das 9 h às 16 h 15 min e tem o objetivo de dar continuidade aos assuntos considerados prioritários no Encontro Nacional de Organismo de Avaliação da Conformidade (ENOAC) realizado em junho em São Paulo. A apresentação do Selo GNV Mercosul, dos componentes do kit de GNV certificados, e as novas regras da Marca de Acreditação são temas previstos na programação. Mais informações: http://www.inmetro.gov.br/noticias/verNoticia.asp?seq_noticia=2854

VISITA DELEGAÇÃO CHINESA

O Inmetro recebe no próximo dia 25 de setembro a visita de uma delegação do governo chinês com cinco representantes do órgão responsável pelo controle da qualidade de produtos daquele país. O grupo virá ao Brasil conhecer o Sistema Brasileiro da Qualidade e Acreditação e será recebido pela Diretoria da Qualidade (Dqual) e pela Coordenação Geral de Acreditação (Cgcre). Eles querem conhecer os critérios utilizados no Brasil e trocar experiências para melhorar a produção chinesa.

Ipem- AP faz blitz em transporte de carga sólida

O Instituto de Pesos e Medidas do Amapá (Ipem-AP) iniciou em 30 de junho e realiza até 15 de agosto a operação Blitz Carga Sólida para fiscalizar carrocerias de transporte de carga sólida. Os fiscais querem saber se os veículos passaram pela verificação obrigatória, realizada de abril a junho desse ano. A blitz é feita em parceria com a Polícia Militar. Os proprietários dos veículos que não estiverem com o selo, a placa e o certificado de verificação em dia serão autuados. Esses são os dispositivos que indicam que a carroceria está em conformidade com as exigências do Inmetro.



Fiscais do Ipem-SP fiscalizam pneus reformados



Durante a Operação Boa Viagem, realizada em 8 de julho, fiscais do Ipem-SP autuaram duas empresas por causa de pneus reformados para automóveis. A fiscalização visitou 37 estabelecimentos comerciais e verificou 11.258 produtos entre pneus novos e reformados para automóveis, pneus e capacetes para motocicletas, e dispositivos automotivos de retenção para crianças. Apenas os pneus automotivos reformados apresentaram irregularidades. De 140 produtos examinados, 32 foram reprovados por não apresentarem o selo de avaliação da conformidade.

Botijões de gás são analisados em Minas Gerais

Uma fiscalização do GLP (gás de cozinha) feita pelo Ipem-MG foi concluída em 13 de julho nos municípios de Betim e Ibirité. De acordo com a gerente de metrologia para Produtos Pré-Medidos do Ipem MG, Ângela Cadette, de janeiro a maio, 127 amostras



do produto foram verificadas e 119 aprovadas. O objetivo da fiscalização é verificar se o volume do gás contido no botijão e declarado pelo fabricante corresponde ao que o consumidor adquire. Os testes são realizados nas próprias empresas envasadoras e acontecem durante todo o ano.

Incubadora de Negócios integra a rede mundial



anunciou em 1º de julho que a Incubadora de Negócios do Inmetro faz parte do seu grupo de associados. A

A International Association of Science Parks (IASP), rede mundial de parques científicos e tecnológicos,

instituição tem como objetivo estimular profissionais da área científica de todo o mundo a prestar serviços que estimulem o crescimento e a eficácia de processos. A Incubadora de Negócios, localizada no Campus de Laboratórios de Xerém, fornece suporte técnico para o desenvolvimento de projetos tecnológicos de interesse para o start-ups ou consolidação das empresas. Veja o anúncio oficial do IASP no link: <http://www.iasp.ws/publico/index.jsp?enl=6>

Transportes são adaptados para pessoas com deficiência e mobilidade reduzida

O Inmetro liderou a formulação da regulamentação brasileira de acessibilidade de pessoas com deficiência e pessoas com mobilidade reduzida aos ônibus urbanos e rodoviários e às embarcações usadas para transporte de passageiros. O Instituto recebeu a tarefa em 2004 e nesses quatro anos trabalhou com outros órgãos públicos e especialistas do setor na criação de normas e regulamentos técnicos e no desenvolvimento de Programas de Avaliação da Conformidade para acessibilidade em veículos novos e nos que já estão em uso. O modelo aprovado é um dos mais avançados do mundo, inspirado nas melhores experiências européias. Ele atende às necessidades de cadeirantes, deficientes visuais e auditivos, obesos, pesso-

as de baixa estatura e com mobilidade reduzida, como idosos e gestantes. O transporte acessível vai assegurar um dos direitos fundamentais do cidadão: o de ir e vir com qualidade, segurança e autonomia.

O Inmetro montou um grupo de trabalho com a Coordenadoria Nacional para Integração da Pessoa Portadora de Deficiência (Corde); Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT); Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT); Agência Nacional de Transportes Aquaviários (ANTAQ); Rede Brasileira de Metrologia Legal e Qualidade do Inmetro (RBMLQ-I); Secretaria de Fomento para Ações de Transporte; Marinha do Brasil; Secretaria Nacional de Transporte e da Mobilidade Urbana.



Os modelos novos de ônibus terão pisos baixos e rampas de acesso para cadeirantes



Assentos para pessoas com pouca mobilidade, com crianças de colo e para gestantes serão amarelos



Os assentos para cegos terão espaço destinado à acomodação de cães guia e campainha especial

Em algumas capitais, já é possível encontrar ônibus do novo modelo circulando. No caso das embarcações, as adaptações deverão ser feitas até 2013, mas, em alguns casos, poderão demorar um pouco mais, por causa da peculiarida-

de desse tipo de transporte em algumas regiões do país. O Inmetro produziu uma pesquisa nacional para conhecer melhor a realidade desse tipo de modal e subsidiar a regulamentação: www.inmetro.gov.br/qualidade/acessibilidade.asp

Prazos para adaptação e fabricação

Ônibus urbano

Adaptação de veículos fabricados a partir de 1996: inicialmente seria até julho de 2009, mas deve ser prorrogado para 2010. A proposta será levada ao Conmetro em agosto

Fabricação de veículos novos já adequados à regra: a partir de 01/03/2009

Ônibus rodoviário

Adaptação de veículos em circulação: até junho de 2010

Fabricação de veículos novos já adequados à regra: a partir de dezembro de 2007

Embarcações

Adaptação de embarcações em circulação: até janeiro de 2013

Fabricação de embarcações novas já adequadas à regra: a partir de dezembro de 2009



Direito de ir e vir

A acessibilidade faz parte do tratado de Direitos Humanos da ONU, ratificado pelo Brasil em 2008

Izabel Maior

Coordenadora Nacional para Integração da Pessoa com Deficiência (Corde)



A regulamentação brasileira de acessibilidade contou com a colaboração ativa da Coordenadoria Nacional para Integração da Pessoa com Deficiência (Corde), órgão ligado à Secretaria Nacional de Direitos Humanos da Presidência

da República. O trabalho teve a participação incansável da coordenadora Izabel Maior, que falou ao Na Medida dos avanços na legislação que garantem a cidadania e a inclusão social daqueles que têm algum tipo de deficiência.

Na Medida: Qual a importância para o país em ter regulamentado o acesso de pessoas com deficiência e de pessoas com mobilidade reduzida aos transportes coletivos?

Izabel Maior: A acessibilidade faz parte dos princípios gerais, Art. 3, da Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência, tratado de Direitos Humanos da ONU ratificado pelo Brasil em 2008 com equivalência a emenda constitucional. Em nosso país, o tema já estava em estágio adiantado de elaboração, com as leis 10.048/00 e 10.098/00. O decreto nº 5.296/04 regulamentou e definiu as obrigações e responsabilidades pelo transporte acessível, dando destaque ao papel do Inmetro na confecção das normas técnicas e demais instrumentos de fabricação e fiscalização. Ter acesso ao transporte certo e seguro é um direito constitucional de todo cidadão brasileiro e não pode ser diferente para aqueles que têm algum tipo de deficiência.

Oferecer transporte sem barreiras é obrigação constitucional do Estado

NM: Quantas pessoas nessa situação estão em idade produtiva e têm a vida profissional limitada por causa da dificuldade de locomoção?

IM: A falta de acesso ao transporte é um dos gargalos do ingresso no mundo do trabalho para muitas pessoas com deficiência. A RAIS de 2007 contabilizou cerca de 348.000 empregados com deficiência, mas estão fora do mercado, tanto nas cotas como no ingresso geral, um número superior a 4 milhões de pessoas com deficiência. O Brasil, no entanto, deve pensar em todos que necessitam do transporte acessível, de qualidade e confiável. Pessoas com limitação funcional correspondem a 14,5 milhões conforme o Censo IBGE 2000. Foram elas que motivaram a grande mudança em curso no setor de transporte público coletivo. Em breve, com a renovação das frotas, estará concretizada a proposta do desenho universal e do desenvolvimento inclusivo.

NM: O modelo brasileiro é um dos mais modernos. Como foi planejado?

IM: O Brasil pôde valer-se das experiências anteriores em países da Europa, no Canadá e nos EUA, e adotar regras mais acertadas, elaboradas nos fóruns abertos da ABNT tendo como premissa que oferecer transporte sem barreiras é uma obrigação constitucional do Estado. Vários países

têm as frotas de transporte coletivo urbano rodoviário, metroviário e ferroviário acessíveis. Em geral, passaram por fases de implantação parcial e tiveram que mudar os projetos iniciais para atender o propósito da acessibilidade e democratização. Os que optaram por implantar só em um percentual da frota acabaram estendendo a todos os ônibus. Os que adotaram elevadores para cadeiras de roda substituíram depois por veículos de piso baixo em cidades com planejamento de mobilidade urbana, como Madri, Barcelona, Paris, Nova York e Vancouver.

Os que optaram por implantar só em um percentual da frota acabaram estendendo a todos os ônibus. Os que adotaram elevadores para cadeiras de roda substituíram depois por veículos de piso baixo em cidades com planejamento de mobilidade urbana, como Madri, Barcelona, Paris, Nova York e Vancouver.

NM: Haverá gratuidade de passagem?

IM: Desde 2002, há gratuidade no transporte interestadual para pessoas carentes com deficiência que tenham renda familiar per capita inferior a um salário mínimo. Mas não podemos confundir acessibilidade com gratuidade. A acessibilidade é um direito de todos e a gratuidade é uma medida de ação afirmativa decorrente da injusta desigualdade de renda em nosso país. O papel das políticas públicas é expandir a oferta do transporte acessível, a infraestrutura e aumentar o número de veículos concebidos aos moldes do desenho universal. E também é obrigação do Estado enfrentar a pobreza e a exclusão social. Mas vamos deixar bem claro que acessibilidade nos transportes não determina gratuidade e gratuidade não pode substituir o acesso, como foi proposto no passado.

Semana Sesao reúne mais de 300 servidores em Xerém

A 16ª Semana Serviço de Saúde e Segurança Ocupacional (Sesao) reuniu mais de 300 servidores, colaboradores e familiares no Campus de Laboratórios de Xerém. Realizado anualmente com o objetivo de conscientizar os profissionais a adotarem hábitos de vida mais saudáveis, o evento contou com atividades como shiatsu, orientação nutricional, aferição de pressão, orientação da saúde bucal, entre outros. Nos cinco dias de encontro, aberto também a aposentados e dependentes, mais de mil consultas foram feitas nos estandes de atendimento.

A programação de cada dia da semana foi destinada a um público. Na abertura, o tema foi Adolescência Saudável, reunindo os filhos de servidores e colaboradores com idades entre 13 e 17 anos. O dia seguinte foi dedicado aos aposentados com o evento Prata da Casa. O terceiro dia teve palestra sobre primeiros socorros e o quarto foi de brincadeiras para filhos de servidores e colaboradores com idades entre 5 e 12 anos. No encerramento, o tema central foi Saúde. Para Selma Duarte, chefe do núcleo de Segurança e Saúde do Sesao e

uma das idealizadoras da Semana, o interesse pelo encontro cresce a cada ano. "A adesão dos servidores vem aumentando. Hoje, 60% deles participam, mas queremos aumentar esse índice", revela Selma.

O presidente João Jornada, em viagem ao exterior, enviou uma mensagem aos servidores reforçando a importância da iniciativa. "Nem todas as empresas precisam investir em qual-

idade de vida, promoção de saúde ou coisa parecida. Somente aquelas que querem ser competitivas no século XXI. Agora, imaginem a relevância do investimento em qualidade de vida de uma organização que tem como missão promover a competitividade do País", disse Jornada em mensagem lida por Rogério Fernandes, diretor-

substituto da Diretoria de Administração e Finanças (Diraf). A 16ª edição da Semana Sesao contou com o apoio da Prefeitura de Duque de Caxias, Sesi, Natura, Embelleze, Laboratório Bronstein, Hemorio, Ayoama, Natura, A Cardial e Banco Real.



Os servidores receberam orientação sobre a saúde bucal e foram atendidos em pequenos procedimentos



Além da verificação da pressão arterial, foram realizados testes para dosagem de glicose em diabéticos



O quarto dia foi de brincadeiras para filhos de servidores e colaboradores com idades entre 5 e 12 anos



No encerramento, o sucesso foi comemorado com a tradicional caminhada no Campus de Xerém

Inmetro incentiva empresas do Vale da Eletrônica

O diretor da Qualidade do Inmetro, Alfredo Lobo, esteve em Santa Rita de Sapucaí, no Sul de Minas Gerais, em 17 de julho, para cerimônia de entrega da certificação de produtos e serviços de 26 empresas que implantaram o Sistema de Gestão da Qualidade conforme os requisitos da norma NBR ISO 9001. O Inmetro e o Sebrae apoiaram a iniciativa através de convênio assinado entre as duas entidades objetivando criar mecanismos que facilitem o acesso das Micro e Pequenas Empresas aos programas de avaliação da conformidade.

A cidade mineira de 40 mil habitantes abrigou, na década de 40, a primeira escola técnica em eletrônica da América Latina. De lá para cá, a expansão da atividade fez com que ficasse conhecida como o Vale da Eletrô-

ca, com 137 empresas produzindo mais de 11 mil tipos de produtos eletrônicos, garantindo 9,2 mil empregos diretos e fechando com faturamento de R\$ 1 bilhão em 2008. O previsto para 2009 é 13% superior, em torno de R\$ 1,3 bilhão. O empreendedorismo é levado tão a sério que a rede municipal de ensino incluiu a disciplina na grade curricular da pré-escola, para crianças a partir dos 5 anos de idade.

Através do Programa Setorial Integrado (PSI) coordenado pelo Sindvel, as empresas do Vale da Eletrônica exportam para 42 países, tendo como principais mercados consumidores o Mercosul (principalmente a Argentina) e o México. O total exportado entre abril de 2008 e abril de 2009 foi de US\$ 12.287.042,21.

Amor de verdade

A emoção do primeiro Dia dos Pais



Amor de mãe é incondicional. Mas enganam-se os que pensam que amor de pai também não pode ser classificado da mesma maneira. Os papais de primeira viagem do Inmetro e da Rede já se encaixam nessa categoria de absolutos amantes e não têm vergonha de contar as

emoções experimentadas desde a descoberta da gravidez até o momento do parto. Para os que acompanharam o nascimento do primogênito, a sensação foi inesquecível. Confira as histórias de três deles que comemoram esse ano o primeiro Dia dos Pais ao lado de seus rebentos.

Aprovada pelo papai, aprovada pelo Inmetro



Depois de quatro anos de tentativas, Marcelo Gadêlha, analista executivo em gestão estratégica da Coordenação Geral de Articulação Internacional do Inmetro, pôde finalmente comemorar o nascimento de Ana Luisa em abril desse ano.

Ele lembra com carinho do dia em que soube que a esposa estava grávida, pois foi no mesmo período em que descobriu que havia sido aprovado no concurso público para o Inmetro. "Comemorei duplamente", diz. "Assistir ao parto foi uma experiência fantástica", conta o pai coruja, que não esquece as medidas da filha: 3,5 kg e 50 cm. Marcelo, sempre que pode, almoça em casa para ficar uns minutos com a pequenina. "Ela é uma menina padrão. Aprovada pelo papai, aprovada pelo Inmetro", brinca, orgulhoso.

Nascimento cercado de surpresas

Guilherme Andrade Pedrosa, chefe da Divisão de Qualificação e Capacitação em Acreditação do Inmetro, teve o nascimento do primeiro filho, Pedro, cercado de imprevistos, o que deixou a experiência ainda mais cheia de surpresas. Para começar, o pimpolho antecipou a chegada em uma semana e o túnel Rebouças, que faz a ligação entre as zonas Norte e Sul da cidade, estava fechado por causa da queda de uma barreira, obrigando a médica do casal a trocar o hospital agendado inicialmente para o parto. Os contratemplos não pararam por aí. "No dia em que minha esposa entrou



em trabalho de parto, nossa rua estava engarrafada por causa de um caminhão de lixo e tivemos que entrar no primeiro taxi que apareceu. O carro não tinha nem fechadura!", lembra Pedrosa. No fim, tudo acabou bem. O casal

chegou ao hospital, em Botafogo, às 22 h e Pedro nasceu às 5 h da manhã seguinte.

Pai: carinho e atenção nas horas vagas



Ser pai é amar demais. É assim que Edimar da Silva, supervisor técnico da área de Patrimônio da Diretoria Administrativa do Ipem-SP, define o sentimento pela filha, Maria Eduarda, de 4 meses, que já foi apelidada por ele de Duda. O papai assume não ter muito tempo para

ficar com ela durante a semana, mas procura compensar aos sábados e domingos com muita atenção e carinho. "Levo a Duda a parques e reuniões com amigos. Adoro compartilhar meus momentos de felicidade com ela e as pessoas mais próximas da família. Para mim, ela é a menina mais linda do mundo", diz Edimar, encantado.

Semco:

Tecnologia e ferramentas de gestão para racionalizar processos de compra



“A vida não é ter boas cartas na mão, mas jogar bem com as cartas que se tem”. A frase do pensador americano Josh Billings é a inspiração diária de Flávia Regina Ramalho, 38 anos, chefe do Serviço de Material e Compras do Inmetro (Semco), para manter a equipe de 12 servidores e colaboradores entusiasmada. O setor é responsável por todos os tipos de compras e contratos do Instituto, de canetas esferográficas a um vultoso contrato de prestação de serviço. Só no primeiro semestre desse ano, foram encaminhados mais de 500 processos de aquisições de bens ou serviços, movimentando um montante superior a R\$ 81 milhões.



Flávia, de pé à direita, cita pensador americano para incentivar equipe

Os números impressionam e explicam a necessidade de se ter na liderança uma profissional dinâmica, atualizada e disposta a aprimorar procedimentos do setor. “Hoje, temos uma reunião semanal para trocar e nivelar experiências, promover a divulgação dos procedimentos a serem adotados e da legislação a ser atendida, possibilitando dinamizar o trâmite dos processos”, diz Flávia, uma pernambucana formada em engenharia civil que deixou a família em Recife há 7 anos para trabalhar no Inmetro, inicialmente, na Diretoria da Qualidade (Dqual).

Depois, Flávia passou pela Coordenação Geral de Acreditação (Cgcre) e foi designada, em 2007, responsável pelo Semco, setor ligado à Diretoria de Administração e Finanças (Diraf). Gradualmente, o Semco foi mudando. Há um ano e meio, por exemplo, a área passou a divulgar as orientações relevantes e procedimentos do departamento na intranet. Flávia resolveu aprimorar esse canal de comunicação para poupar tempo e facilitar o trabalho de sua equipe, que costumava passar o dia ao

telefone tirando dúvidas e explicando o passo a passo de um processo.

Deixar as informações disponíveis na intranet permitiu que os servidores e colaboradores imprimissem ritmo próprio ao trabalho e ficassem mais independentes. “A maior parte das propostas de compra tem prazo de validade e, algumas vezes, por causa do grande volume de trabalho, acabávamos perdendo esses prazos, criando mais um desconforto. Com as informações disponíveis na intranet, não é preciso ficar atrelado a uma coordenada do setor de origem do processo para iniciar os trâmites”, explica Flávia.

De lá para cá, os processos ficaram mais rápidos. E a tendência é se tornarem cada vez mais dinâmicos com a implantação do software Orquestra, principal projeto da área no segundo semestre desse ano e que também tornará os processos de compra mais transparentes. A ferramenta de gestão vem sendo utilizada com sucesso por outras áreas, como a Diretoria de Metrologia Legal (Dimel) e a Coordenação Geral de Acreditação (Cgcre).

“A idéia é fazer com que o servidor ou colaborador do setor que pede a compra passe a acompanhar remotamente todo o processo, sabendo exatamente em que fase o mesmo se encontra e se há alguma pendência. Verificamos que há um maior volume de pedido de compras no segundo semestre, por isso queremos encerrar 2009 com a ferramenta funcionando 100%”, planeja Flávia.

